

ARQUITECTURA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

Ana Tostões

Fotografia
Fernando Guerra





Casa Toló, Cerva, Ribeira da Pena,
Álvaro Leite Siza Vieira

Na Casa Toló, que concebeu para Alvite, Ribeira da Pena, Álvaro Leite Vieira optou por uma solução agarrada, de facto, ao terreno, acompanhando e usufruindo do declive, que é perseguido organicamente e transformado em materialidade.

Casa feita com o terreno, pensada como espaços cúbicos que se vão justapondo à medida do acentuado declive do terreno. O resultado é um surpreendente jogo escultórico, que faz penetrar interior e exterior, ligado pelos planos dos degraus, que funcionam como elo de junção físico, suportando os percursos, e plástico, destacando-se a madeira da alvura dos muros. Este jogo é dramatizado pelas entradas de luz, tão variadas quanto a própria casa.

João Mendes Ribeiro, recupera um palheiro em ruínas (2004) na Cortegaça, Mortágua, transformando-o numa pequena habitação: uma casa organizada a partir da sua estrutura elementar, usando uma volumetria pura e bem dimensionada, que evoca a imagem das construções rurais. A intenção de conservar as fachadas de xisto e a cobertura condicionou o projecto. O restauro, fiel à natureza dos materiais, refez a beleza da arquitectura vernácula, assegurando o carácter genuíno do edifício. A casa na Chamusca da Beira, Oliveira do Hospital, do mesmo autor, ou a casa, em Pavia, de Pedro Mendes revelam a capacidade de interpretação paisagística e de refinamento desta jovem geração de autores no que ao conforto doméstico diz respeito.

Casa, Chamusca da Beira, Oliveira do Hospital,
João Mendes Ribeiro

